Comprovativo de submissão de candidatura

C.1.1.5 - Prévia-Qualificação Conservação e Melhoramento Recursos Genéticos Animais/2024

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais

Aviso: DGAV-QUAL-Anim-001
Código do projeto: A-DGAV-PQ-C115-005847 | **Data de submissão:** 2025-01-16 11:49:43

1. Dados Gerais

Código do projeto: A-DGAV-PQ-C115-005847

Data de submissão: 2025-01-16 11:49:43

Título do Projeto: Programa de Conservação e Melhoramento Genético Animal da Raça Serpentina

Fundo: Ações DGAV

Aviso: DGAV-QUAL-Anim-001 Prévia-Qualificação Recursos Genéticos Animais/2024

Intervenção: PQ-C.1.1.5 - Prévia Qualificação para a intervenção - Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos (animais, vegetais e florestais)

Entidade: ASSOC. PORTUG. CAPR. RACA SERPENTINA

NIF: 503260827

NIFAP: 6477693

Modificado por: António Manuel Primo Cachatra

2. Caracterização do Beneficiário

2.1. Beneficiário

2.1.1. Identificação

Nome	ASSOC. PORTUG. CAPR. RACA SERPENTINA		
NIF	503260827	**NIFAP**	6477693
Caracterização Jurídica	Associação de direito privado		
Código da certidão permanente	-		
Data de Constituição	-		
Regime de IVA	Regime Geral		
Tipo Organização	-		
Data de validade da certidão permanente	-		
Data de início Contabilidade	-		
Data de Subscrição da Certidão Permanente	-		
Código do RCBE	c0ce9d5c-862a-465d-9567-ade83537f02e		

2.1.2. Atividade

Data de início da atividade	*1994-09-13*
Tipo de Contabilidade	*Organizada*
Serviço de Finanças	-

2.1.3. Lista de CAEs

Código	Designação	Atividade
94110	Actividades de organizações económicas e patronais	Principal

2.1.4. Sócios

NIF	Nome	Gerente	País	Data de nascimento
238396606	TIAGO NUNES SOUSA FERREIRA	Não	Portugal	08-04-1984
240889347	PEDRO PENA MONTEIRO FARO CLARA	Não	Portugal	09-03-1984
124605664	LUIS FERNANDO BULHAO MARTINS	Não	Portugal	08-12-1955

2.1.5. Caracterização da Empresa - IAPMEI

Estatuto Não Aplicável

Organismo Certificação Continente

Situação Certificação Caducada **Estado** OK

2.1.6. Morada e Contacto

Morada RUA DIANA DE LIZ - HORTA DO BISPO - APRT 194

Localidade EVORA

Distrito Évora **Concelho** Évora

Freguesia União das freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras **Código-postal** 7005-413

NUTS II Alentejo **NUTS III** Alentejo Central

Telefone 934788084

2.2. Detalhes do Beneficiário

Tipologia do Beneficiário Entidade Privada

3. PCMGA

3.1. Programa de Conservação ou de Melhoramento Genético Animal

Denominação do Programa de Conservação ou de Melhoramento Genético Animal Programa de Conservação e Melhoramento Genético Animal da Raça Serpentina

Sumário

A Serpentina, raça autóctone está localizada maioritariamente no Alentejo, no sistema extensivo, com aptidão dupla (leite e carne).

Tendo por base os registos de partos, pesos e de contrates leiteiros e outros dados de maneio, pretendemos melhorar alguns parâmetros, como a fertilidade, prolificidade, produção de leite (Produção total, % matéria gorda e proteica), capacidade de crescimento até à comercialização e/ou desmame, conformação da glândula mamária (úbere e inserção dos tetos), aspetos morfológicos.

Anualmente será realizada a valiação genética, para apoiar os criadores na seleção dos reprodutores, através dos parâmetros: Produção de leite ajustada aos 180 dias de lactação; Teor butiroso ajustado aos 180 dias de lactação; Teor proteico ajustado aos 180 dias de lactação; Prolificidade; Capacidade maternal até aos 70 dias; Capacidade de crescimento até aos 70 dias; Longevidade produtiva.

Promover os seus produtos: Cabrito do Alentejo IG; Queijo Cabra do Montado

3.2. Calendarização do programa

3.2.1. Calendarização do Programa

Data de início da operação 2025-01-01 **Data de fim da operação** 2026-12-31

3.3. Tipo de Programa

- Ações Base
- Programa de conservação genética animal
- Programa de melhoramento genético animal

4. Parcerias/Protocolo de colaboração

Indique se o Programa de Conservação ou Melhoramento Genético Animal é desenvolvido isoladamente, em parceria ou em protocolo de colaboração	Individual

5. Locais

5.1. Identificação do/s local/is onde é/são desenvolvida/s a/s ação/ões do PCMGA

#	Nome	Distrito	Concelho	Freguesia	NUTS III
1	Sede da entidade promotora - APCRS	Évora	Évora	União das freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras	Alentejo Central

Classificações da freguesia
Zona desfavorecida
Território de baixa densidade

NutsI	NutsII	NutsIII
Continente	Alentejo	Alentejo Central

6. Recursos Humanos

Nome	NIF	Vínculo
António Manuel Primo Cachatra	198974558	Técnico pertencente ao quadro de pessoal da entidade

Habilitações	Área de educação e formação	Função na Estrutura	Número de Anos de Experiência
Mestrado	Áreas agrícola, florestal ou animal	Coordenador	28

Experiência Profissional

Mestrado em Zootecnia (2008) - Universidade de Évora

Pós graduação em Sistemas de Produção em Agricultura Mediterrânica (2004) - Universidade de Évora

Licenciatura em Engenharia Zootécnica (1997) - Universidade de Évora

Secretário Técnico da Raça Serpentina desde 2007

Secretário Executivo da Direção desde 1997

Coordenador da actividade técnica da APCRS. Gestão técnica e financeira da associação, identificação electrónica animal, gestão da base de dados e Livro de Registo Zootécnico da cabra Serpentina, gestão e organização da comercialização do Cabrito do Alentejo - IG

Curso Internacional Avançado de Melhoramento Genético Animal - duração de 72 horas

Curso Avançado em "Goat Production" - duração de 68 horas

Acção de Formação - Formação de Formadores - duração de 161 horas

Acção de formação - Técnicos de Apoio ao Associativismo Agrícola - duração de 665 horas

Comprovativo de submissão de candidatura

C.1.1.5 - Prévia-Qualificação Conservação e Melhoramento Recursos Genéticos Animais/2024

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais

Beneficiário: ASSOC. PORTUG. CAPR. RACA SERPENTINA | **NIF:** 503260827 / **NIFAP:** 6477693
Código do projeto: A-DGAV-PQ-C115-005847

Nome	NIF	Vínculo
Paulo Sérgio Ribeiro Carreira	165651660	Técnico pertencente ao quadro de pessoal da entidade

Ano	Afetação(%)
Ano 1(2025)	90 %
Ano 2(2026)	90 %

Habilitações	Área de educação e formação	Função na Estrutura	Número de Anos de Experiência
Licenciatura	Áreas agrícola, florestal ou animal	Técnico	15

Comprovativo de submissão de candidatura

C.1.1.5 - Prévia-Qualificação Conservação e Melhoramento Recursos Genéticos Animais/2024

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais

Beneficiário: ASSOC. PORTUG. CAPR. RACA SERPENTINA | **NIF:** 503260827 / **NIFAP:** 6477693
Código do projeto: A-DGAV-PQ-C115-005847

Nome	NIF	Vínculo

Experiência Profissional

2007 - Licencitura em Engenharia Zootécnica, Universidade de Évora

Funções desempenhadas:

Apoio técnico ao plano de melhoramento genético da raça Serpentina.
Apoio técnico aos planos HACCP.
Registo e controle da identificação electrónica dos efectivos.
Registo e manutenção da base de dados "Genpro Online".
Registo e manutenção da informação no Portal Idigital e Snira.

Experiência e formação:

2007 - Técnico do Protocolo Direcção Geral de Veterinária – Universidade de Évora - Desenvolvimento de acções de identificação e controle electrónico de ovinos no âmbito do plano de controle da Scrapie. Gestão da informação com base num controle de qualidade da informação gerada pelos serviços regionais, através do processamento informático de resultados de controles efectuados em parceria com os técnicos da DGV.

2005 - Técnico no Gabinete Técnico Científico do Projecto Follow Up IDEA. - Universidade de Évora

2001 - Técnico do Gabinete Técnico Científico do Projecto IDEA - Universidade de Évora

2013 - Certificado de Aptidão Profissional de Inseminador - CAP - Centro de Formação Agrícola de Almeirim / IEFP - duração de 75 horas

2012 - Certificado de Aptidão Profissional - Para condutores e tratadores de animais - Direcção Geral de Veterinária

Comprovativo de submissão de candidatura

C.1.1.5 - Prévia-Qualificação Conservação e Melhoramento Recursos Genéticos Animais/2024

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais

Beneficiário: ASSOC. PORTUG. CAPR. RACA SERPENTINA | **NIF:** 503260827 / **NIFAP:** 6477693
Código do projeto: A-DGAV-PQ-C115-005847

Nome	NIF	Vínculo
Helena Cristina de Ornelas Babo	209421258	Técnico externo

Ano	Afetação(%)
Ano 1(2025)	90 %
Ano 2(2026)	90 %

Habilitações	Área de educação e formação	Função na Estrutura	Número de Anos de Experiência
Mestrado	Áreas agrícola, florestal ou animal	Técnico	26

Experiência Profissional

Nome	Experiência Profissional	NIF	Vínculo

2007 - Mestrado em Zootecnia - Universidade de Évora

1996 - Licenciatura em Engenharia Zootecnia - Universidade de Évora.

- 1997: Formação como Técnico em Higiene e Segurança no Trabalho (duração de 1 ano), IEFP, Évora,
- 1997: Curso de Formação de Formadores (duração de 161 horas), AJASUL, Évora,
- 2000: Curso Avançado de Produção Caprina (duração de 15 dias), CIHEAM, Murcia, Espanha,
- 2002: Curso de Modo de Produção Biológica de Animais (duração de 2 dias), AGROBIO, EZN, Santarém,
- 2002: Curso de Técnicas Alternativas de Mobilização do Solo (duração de 1 dia), APOSSOLO, Évora.

Experiência Profissional:

- 1998: Estágio Profissional no Centro de Informação Rural de Évora (CAP),
- 1998: Prestação de serviços para a Associação Portuguesa de Caprinicultores da Raça Serpentina (APCRS) no âmbito do projecto INTERREG n.º 98.74.01.01 intitulado **" Estudo da produção e conservação de Sistemas de pastoreio em Zonas de Montado de Azinho"** que decorreu até 2000 no Perímetro Florestal da Contenda, Barrancos,
- 2000: Prestação de Serviços para a APCRS no âmbito do Plano de Melhoramento da Raça Serpentina,
- 2000: Prestação de Serviços para a empresa PROSSISTEMAS, SA. no âmbito do Cadastro Olivicula (fiscalizações para o INGA),
- 2001: Prestação de Serviços para a empresa PROSSISTEMAS, SA. No âmbito do Cadastro Olivicula e Teledetecção (fiscalizações para o INGA),
- 2001: Prestação de Serviços para a APCRS no âmbito do projecto AGRO n.º49 intitulado **"Demonstração da sustentabilidade da pecuária extensiva praticada no ecossistema montado"** a decorrer até 2004 no Perímetro Florestal da Contenda, Barrancos,

Comprovativo de submissão de candidatura

C.1.1.5 - Prévia-Qualificação Conservação e Melhoramento Recursos Genéticos Animais/2024

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais

Beneficiário: ASSOC. PORTUG. CAPR. RACA SERPENTINA | **NIF:** 503260827 / **NIFAP:** 6477693
Código do projeto: A-DGAV-PQ-C115-005847

Nome	NIF	Vínculo

Ano	Afetação(%)
Ano 1(2025)	50 %
Ano 2(2026)	50 %

7. Situação de partida e especificidade do PCMGA

7.1. Situação de partida e especificidade do Programa de Conservação e Melhoramento Genético Animal

Espécie
Caprina
Raça
Serpentina
Autóctone
Sim
Grau de ameaça
Em risco

7.2. Base

7.2.1. Recolha de Informação

Entidades envolvidas

Para a recolha de toda a informação contribuem os criadores, seus funcionários, a equipa técnica da APCRS ou outras entidades com as quais poderão vir a ser estabelecidos protocolos de colaboração.

Sistema de identificação

Os cabritos são identificados ao nascimento com um brinco composto por um número sequencial, número de criador e marca da exploração.

Nos animais que ficam para reprodutores, é feita a correspondência entre o brinco de nascimento e o brinco colocado na altura da pontuação dos mesmos composto pelo número de LGA, mais a identificação SNIRA, composta pelo idntificador electronico e marca auricular.

Sistema de recolha de registos genealógicos e produtivos

Suporte de papel ou via informática pelo criador ou equipa técnica, registo em programa informático.

Cabras-partos, abortos, adoções e nados mortos, identificação dos filhos, sexo e se possível o PN, produção de leite, teores de proteina e gordura, sangue para análise de adn

Cabritos-controle de performance para calcular P30 e P70, data de comercialização/desmame/morte, sangue para análise de adn nos reprodutores

Bodes-data de inicio de cobrição, sangue para análise de adn e inseminações

Conexão entre explorações

Por via materna através das fêmeas transacionadas entre criadores, existindo algumas explorações em que se podem encontrar simultaneamente animais de diferentes origens.

Por via paterna, uma vez que existem machos com origem em diferentes explorações na maioria dos criadores ou pela inseminação artificial, com sémen de machos de criadores diferentes.A realização dos testes de paternidade por análise de ADN será necessário para se proceder a um correto sistema de ligações genéticas entre criador

Fluxo e tratamento de informação

A informação é recolhida nas explorações em suporte de papel ou através de meios eletrónicos para registo de dados.

Na APCRS é reunida toda a informação de campo e laboratório, devidamente validada e informatizada no programa informático.

Elaborados relatórios diversos tipos com informação adequada aos criadores, técnicos e DGAV e entidades colaboradoras para proceder à Avaliação Genética

Os resultados da AG são enviados aos criadores e divulgados.

Controlo genealógico e validação

O Controlo genealógico é realizado através dos registos referidos em "Sistema de recolha de registos genealógicos e produtivos", comprovado com o resultado do teste de filiação por análise de ADN.

Técnicas de reprodução utilizadas

A cobrição é normalmente efetuada através de monta natural, recorrendo a machos previamente identificados e inscritos no LA.

Nas explorações, pertencentes ao núcleo de seleção e que reunirem as condições necessárias, procederemos à implementação da técnica de inseminação artificial, recorrendo ao sémen de machos com boa avaliação genética pertencentes à própria exploração ou que tenham sido testados no Centro de Testagem. Casos de sincronização das fêmeas e machos em monta dirigida.

7.2.2. Descrição do sistema de produção

Número de explorações

76

Número de criadores aderentes ao Programa de Conservação ou Melhoramento Genético Animal (PCMGA)

71

Número de fêmeas, em linha pura, inscritas no Livro Genealógico (LG)

6494

Número de machos, em linha pura, inscritos no LG Classe de Adultos

316

Número de fêmeas sujeitas a contraste leiteiro (apenas no caso da raça Frísia)

0

Dispersão da raça

Sendo o solar da Raça Serpentina o Alentejo, cerca de 90% do efectivo inscrito no LGA, está nos distritos de Évora, Beja e Portalegre.

Existem ainda efectivos nos distritos de Coimbra, Aveiro, Leiria, Santarém, Lisboa, Setúbal e Castelo Branco.

Ficheiro Carregado:

Nome do Ficheiro	Tamanho	Tipo Documento
APCRS-SERPENTINA-Localização das explorações2025.pdf	118.02 KB	Informação GENPRO

Parâmetros demográficos (consanguinidade, estrutura etária, intervalo de gerações)

O efetivo da raça serpentina tem aumentado ao longo dos anos, desde 2002, com uma tendência crescente de mais 166 + 17 fêmeas reprodutoras por ano; O número de animais puros nascidos por ano, inscritos no LN, tem aumentado significativamente, em relação ao total de animais nascidos; A distribuição de animais nascidos por sexo encontram-se em proporções semelhantes; O número de explorações ativas tem registado um acréscimo positivo, desde 2015, tendo atingido o valor máximo de 71 explorações ativas em 2023; O número de fêmeas ativas tem-se mantido constante, em cerca de 20 fêmeas por macho; A raça caprina Serpentina não apresenta sazonalidade reprodutiva (concentração das cobrições e, consequentemente, de partos), embora se observe uma acumulação de partos entre Setembro e Outubro e em Janeiro; A maioria dos partos regista-se até aos 5 anos de idade das cabras, embora algumas (cerca de 8%), permaneçam em produção para além dos 8 anos de idade, comprovando a longevidade produtiva destes raça; A maioria dos machos tem até 4 anos de idade quando nascem os filhos; A maioria das fêmeas reprodutoras tem até 7 filhos, embora uma percentagem elevada de cabras tem mais de 12 filhos ao longo de toda a vida; O número de gerações conhecidas tem evoluído lentamente mas de forma favorável ao longo dos anos e encontra-se atualmente acima de 2; O intervalo de gerações é mais elevado nas fêmeas (≈3.8 anos) do que nos machos (≈2.8 anos), resultando num intervalo médio de gerações de 3.3 anos.

Práticas de maneio, produtividade

De acordo com a última avaliação genética efetuada em 2024, a Produção de leite aos 180 dias é de 129.5±60.2litros(L); o Teor butiroso aos 180 dias é de 4.96±1.32L; o Teor proteico aos 180 dias é de 3.77±0.44; a Prolificidade média é 1.39±0.53cabritos/parto e a Longevidade produtiva daas cabras em produção é de 50.1±28.2meses.

A APCRS, através do acompanhamento contínuo dos rebanhos dos seus sócios, fará a recolha, tratamento e análise de informação necessária para determinar os parâmetros previstos na descrição do sistema de produção incluindo:

Maneio Alimentar - Nomeadamente pelo registo do tipo de alimentos utilizados em cada época do ano e fases do ciclo produtivo bem como pela forma de administração e de acompanhamento do rebanho.

Maneio Reprodutivo - Nomeadamente pelo registo das épocas de cobrição, parição e comercialização, idade à comercialização e datas de desmame.

Maneio Sanitário - Nomeadamente pelo conhecimento das principais intervenções sanitárias efetuadas no rebanho.

Cruzamentos com outras raças

Tendo em consideração a excelente capacidade maternal da raça Serpentina, caso existam, acompanharemos todos os cruzamentos efectuados pelos nossos criadores, sempre com a preocupação de garantir a manutenção da linha pura de modo a garantir a substituição dos efetivos.

Produtos finais DOP

Não

Produtos finais IGP

Sim

Produtos finais ETG

Não

Produtos finais Outro

Leite para produção de queijo; Marca " Queijo de cabra do Montado" registada pela APCRS; sabonetes de leite de cabra; Chanfana de cabra velha.

7.3. Conservação

7.3.1. Ações a desenvolver

Conservação ex situ

Através do protocolo estabelecido entre a APCRS e a Centro de Reprodução Animal da Herdade da Abobada e a Universidade de Évora, será efectuada a criopreservação de embriões e sémen no BPGA com o objetivo da conservação dos recursos genéticos animais, tal como é indicado pelas normas internacionais.

Anualmente será efectuada a seleção de machos, de acordo com o seu mérito genético, grau de parentesco e idade, realizadas as análises clinicas neceessárias e exigidas para despiste da presença de algumas doenças, submetidos a quarentena profilática, deslocalizados para o CRAHA e ai serão recolhidas as doses de sémem.

Relativamente às fêmeas continuaremos com a recolha de embriões ou outro material genético, procedendo de igual forma conforme os machos.

Material genético a recolher e crioconservar no banco português de germoplasma animal

Conforme mencionado no ponto anterior será principalmente sémem e embriões.

Ações de conservação in vivo

N/A

Conservação in situ

Já menciondo em ponto anterior.

7.4. Melhoramento

7.4.1. Definição dos objetivos de melhoramento

Caracteres que se pretendem selecionar/melhorar (objetivos de melhoramento)

Os caracteres a avaliar nas fêmeas e machos são a fertilidade, prolificidade, produção de leite (Produção total, % matéria gorda e proteica, privilegiando a matéria seca útil), capacidade de crescimento até à comercialização e/ou desmame, conformação da glândula mamária (úbere e inserção dos tetos) e aspetos morfológicos.

Caracteres que influenciam economicamente o sistema de exploração

A fertilidade e a prolificidade com efeito no número de animais vendidos, quando vendidos á cabeça, ou na quantidade de carne vendida quando vendidos ao peso de carcaça. Efeito positivo na diminuição dos custos de manutenção por kg de cabrito vendido.

A quantidade e qualidade do leite e cabrito produzido tem implicações económicas diretas no rendimento do produtor.

A conformação do úbere e tetos com influência na adaptação dos animais à ordenha mecânica.

Aspetos fenotípicos.

7.4.2. Estimativa de parâmetros

Variabilidade genética e fenotípica dos caracteres

Variância Genética - 639.40 (PL180D); 0.25 (TB180D); 0.03 (TP180D); 0.01 (PROL); 82.04 (LONG); 0.32 (P70D)

Variância Ambiental Permanente - 441.00 (PL180D); 0.05 (TB180D); 0.03 (TP180D); 0.01 (PROL); (LONG); 0.10 (P70D)

Variância Ambiental - 2134.90 (PL180D); 0.58 (TB180D); 0.06 (TP180D); 0.22 (PROL); 665.60 (LONG); 1.11 (P70D)

Variância Fenotipica - 3215.40 (PL180D); 0.88 (TB180D); 0.12 (TP180D); 0.24 (PROL); 747.64 (LONG); 1.96 (P70D)

Variância Fenotipica - 3215.40 (PL180D); 0.88 (TB180D); 0.12 (TP180D); 0.24 (PROL); 747.64 (LONG); 1.96 (P70D)

Heritabilidade - 0.20 (PL180D); 0.28 (TB180D); 0.29 (TP180D); 0.04 (PROL); 0.11 (LONG); 0.25 (P70D)

Repetibilidade - 0.34 (PL180D); 0.34 (TB180D); 0.50 (TP180D); 0.08 (PROL)

Anualmente são cálculados em cada avaliação genética realizada.

Heritabilidade dos caracteres

Heritabilidade - 0.20 (PL180D); 0.28 (TB180D); 0.29 (TP180D); 0.04 (PROL); 0.11 (LONG); 0.25 (P70D)

Anualmente são cálculados em cada avaliação genética realizada.

Correlações genéticas e fenotípicas entre caracteres

P70D - Correlação entre Efeitos Diretos e Maternos do Peso ao Desmame: -0.12

A realçar a correlação genética negativa, mas esperada, entre os efeitos diretos e maternos do peso aos 70 dias. Devido a este antagonismo é importantíssimo reunirmos anualmente informação do mérito genético dos animais para estas 2 características.

7.4.3. Critérios de seleção

Caracteres que se pretendem avaliar e que vão ser medidos

Fertilidade e prolificidade

Produção de leite normalizada aos 180 dias

Teores de matéria gorda e proteica

Peso ajustado aos 70 dias

Conformação da glândula mamária

Aspetos morfológicos

Caracteres com base nos quais se selecionam os animais

Produção de leite normalizada aos 180 dias;

Prolificidade;

Peso ajustado aos 70 dias;

Longevidade;

Teor de matéria gorda e proteica

Aspetos morfológicos

Aspetos a considerar na escolha dos critérios de seleção: Variabilidade genética

N/A

Aspetos a considerar na escolha dos critérios de seleção: Correlação genética com os objetivos de melhoramento;

Lgenda:

Capacidade maternal até aos 70 dias - CMat70d

Capacidade de crescimento até aos 70 dias - CCres70d

Prolificidade - Prol

Longevidade produtiva - LP

As correlações genéticas entre os critérios seleccionados são as seguintes, de acordo com o relatório da avaliação genética de 2024:

PL180/CMat70d - 0.087; PL180/CCres70d - (-0.088); PL180/PROL - 0.027; PL180/LP - 0.151.

CMat70d/CCres70d - (-0.215); CMat70d/PROL - (0.123); CMat70d/LP - 0.012.

CCres70d/PROL - (-0.033); CCres70d/LP - (-0.073); PROL/LP - 0.018

A escolha dos critérios de seleção tem em conta os objetivos de melhoramento propostos, serem facilmente mensuráveis nos reprodutores ou candidatos à seleção e permitirem a repetição de registos.

Medição Mensurável nos candidatos à seleção; Parentes;

Os critérios selecionados são fácilmente mensuráveis nos reprodutores ou nos candidatos à seleção, permitindo a repetição de registos (partos, contrastes de performance e contrastes leiteiros).

Medição Facilidade; custo; idade; registos repetidos.

Todos os parâmetros avaliados poderão ser mensuráveis na exploração utilizando todos os animais de várias clsss etárias, reduzindo assim o custo por ação.

7.4.4. Avaliação de esquemas alternativos

Número de animais controlados

0

Metodologias de seleção

N/A

Otimização dos resultados do programa

N/A

Custos e benefícios de diferentes alternativas

N/A

Respostas diretas e correlacionadas

N/A

Resposta esperada anualmente/geração

N/A

7.4.5. Organização do controlo de performances e recolha de informação

Entidades envolvidas

Para a recolha de toda a informação contribuem os criadores, seus funcionários, a equipa técnica da APCRS ou outras entidades com as quais poderão vir a ser estabelecidos protocolos de colaboração.

Os contrastes leiteiros e de performance, são realizados pelos técnicos da APCRS, ou em casos pontuais pelos criadores, uma vez que as salas de ordenha estão equipadas com medidores de leite.

Sistema de identificação

Já menciondo

Recolha de registos genealógicos e produtivos - Dados de campo a recolher (critérios de seleção)

Registo de partos-data, nº da mãe, nº aplicado ao cabrito(s), sexo(s), peso(s), nº pai ou declaração de cobrição

CP-data, nº cabrito, peso

CL-data, nº cabra, produção leite

Teste filiação-nº animal, sexo, amostra sangue (posteriormente recebemos os valores vindos do laboratório)

Classificação morfológica linear-data, nº animal, medições várias

Recolha de registos genealógicos e produtivos - Recolha de dados de campo (explorações, estação, matadouro)

Explorações - data, nome criador, nº sócio, contribuinte, localização

Conexão entre explorações

Jé mencionado

Fluxo e tratamento de informação

Já mencionado

Controlo genealógico e validação

Já mencionado

Técnicas de reprodução utilizadas

Já mencionado

7.4.6. Avaliação genética

Entidade responsável, independente da entidade gestora do livro genealógico ou registo fundador e reconhecida pela DGAV

Identificação da Entidade: Unidade de Recursos Genéticos Reprodução e Melhoramento Animal do Instituto Nacional dos Recursos Biológicos, I. P., actualmente tem como responsável o Dr. Nuno Carolino.

Caracteres avaliados

Produção de leite ajustada aos 180 dias de lactação (PL180D)

Teor butiroso ajustado aos 180 dias de lactação (TB180D)

Teor proteico ajustado aos 180 dias de lactação (TP180D)

Prolificidade (Prol)

Capacidade maternal até aos 70 dias (CMat70d)

Capacidade de crescimento até aos 70 dias (CCres70d)

Longevidade produtiva (LP)

Informação produtiva e genealógica disponível

A informação disponível são os dados utilizados na avaliação genética efetuada em 2024 para cada parâmetro avaliado:

PL180D – 58650 registos utilizados, 153887 animais avaliados;

TB180D - 11680 registos utilizados, 131986 animais avaliados;

TP180D - 11739 registos utilizados, 136685 animais avaliados;

Prol - 104985 registos utilizados, 158596 animais avaliados;

P70D - 26923 registos utilizados, 146739 animais avaliados;

LP-14985 registos utilizados,

Metodologia utilizada

Todos os caracteres são submetidos a análises univariadas, através do BLUP - Modelo Animal, utilizando-se para o efeito o programa informático MTDFREML, permitindo estimar os valores genéticos de cada animal para os caracteres considerados (PL180D, TB180D, TP180D, Prol, CMat70d, CCres70d e LP), tendo em conta as suas performances, no caso de ser conhecida, e as performances de todos os seus parentes (ascendentes, descendentes e colaterais), levando em consideração os diversos efeitos ambientais.

Modelo de análise para os diferentes caracteres

PL180D=Efeitos Fixos+Valor Genético+Efeito Ambiental Permanente+Erro

TB180D=Efeitos Fixos+Valor Genético+Efeito Ambiental Permanente+Erro

TP180D=Efeitos Fixos+Valor Genético+Efeito Ambiental Permanente+Erro

Prol=Efeitos Fixos+Valor Genético+Efeito Ambiental Permanente+Erro

CMat70d=Efeitos Fixos+Valor Genético Direto+Valor Genético Materno+ Efeito Amb Maternal Permanente+Erro

CCres70d=Efeitos Fixos+Valor Genético Direto+Efeito Ambintal Permanente+Erro

LP=Efeitos Fixos+Valor Genético+Erro

Periodicidade da avaliação genética

Será efetuada a avaliação genética de todo o efetivo anualmente após o final da época produtiva (Agosto/Setembro)

Forma de apresentação dos resultados aos criadores e ao público em geral

Os resultados da avaliação genética estão disponíveis para os criadores através do acesso ao programa informático, via web, que serve de apoio à gestão da informação recolhida em campo, mediante o acesso.

Sempre que possível será elaborado um catálogo com destaque para os principais machos de cada rebanho e todas as fêmeas de todas as explorações submetidas à avaliação genética.

Anualmente é efetuado um relatório reprodutivo e produtivo por cada exploração que é enviado ao criador.

Forma de apresentação dos resultados aos criadores e ao público em geral - Catálogo

Sim

Forma de apresentação dos resultados aos criadores e ao público em geral - Relatórios individuais por criador

Sim

Forma de apresentação dos resultados aos criadores e ao público em geral - Divulgação na Internet

Os relatórios com as avaliações genéticas da raça são publicados na página web em http://www.cabraserpentina.pt e/ou em http://www.caprinet.pt

7.4.7. Seleção e utilização dos animais selecionados

Métodos de seleção e utilização dos futuros reprodutores

As fêmeas com melhores resultados na AG são classificadas como reprodutores Top-Top (20%melhores). Todas as restantes valor genético superior á média, são classificados como Top. Serão selecionadas, sempre que possível, as filhas das Top-Top e, se necessário, Top, bem como os filhos das mesmas, tendo em conta o seu valor genético para as principais características. Os machos melhor classificados na testagem serão classificados de Top-Top. Os machos Top-Top serão utilizados no melhoramento e IA

Controlo da consanguinidade

O controlo da consanguinidade será feito através do planeamento das inseminações artificiais em cada exploração e do programa de acasalamento.

Programação dos acasalamentos

Os criadores com machos Top-Top serão aconselhados a promover a monta dirigida com fêmeas Top-Top e Top e estes machos através da criação de lotes ou da indução de ovulações nas fêmeas seguidas de monta natural com recurso a um parque fechado.

Sempre que possível realizar-se-á inseminações artificiais com sémen de machos Top-Top de outras explorações com fêmeas Top ou Top-Top. Os animais assim nascidos serão escolhidos preferencialmente em relação aos outros.

Utilização de marcadores genéticos

N/A

8. Ações

8.1. Quadros de resumo

Tipo de ação	N.º ações propostas
Ações Base	
Inscrições no livro genealógico (T)	15600
Ações de promoção da raça	2
Atividades de recolha e divulgação de informação da raça	2
Perfil genético para controlo de filiação	2200
Caracterização biométrica (medidas/índices)	1
Programa de conservação genética animal	
Inseminação artificial (T) e transferência de embriões. (montante máximo e proporção)	2
Ações de conservação ex situ - recolha de material genético para BPGA (T)	2
Ações de conservação - núcleos de conservação (T)	2
Ações de conservação ex situ - manutenção anual de material genético no BPGA (T)	13500
Programa de melhoramento genético animal	
Controlo de performance na exploração (T)	9760
Contraste leiteiro (T)	3800
Avaliação genética/genómica e divulgação dos resultados (T)	2

Tipo de ação	N.º ações propostas
Testes genómicos com chips de alta densidade (T)	400
Classificação morfológica linear/animal (T)	800
Total	**46073**

8.2. Listagem de Ações

Tipo de ação	N.º ações propostas
Ações Base	17805

Tipologia da ação	Condições atribuição	2025	2026
Inscrições no livro genealógico (T)	Livro de adultos	6700	6700
Inscrições no livro genealógico (T)	Livro de nascimentos	1100	1100
Ações de promoção da raça	Por raça / Ano	1	1
Atividades de recolha e divulgação de informação da raça	Por raça / Ano	1	1
Perfil genético para controlo de filiação	Por animal	1100	1100
Caracterização genética por análise demográfica /genealógica	Por raça / Trienal	0	0
Caracterização biométrica (medidas/índices)	Por raça / Trienal	0	1

Programa de conservação genética animal	13506

Comprovativo de submissão de candidatura

C.1.1.5 - Prévia-Qualificação Conservação e Melhoramento Recursos Genéticos Animais/2024

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais

Beneficiário: ASSOC. PORTUG. CAPR. RACA SERPENTINA | **NIF:** 503260827 / **NIFAP:** 6477693
Código do projeto: A-DGAV-PQ-C115-005847

Tipo de ação	N.º ações propostas

Tipologia da ação	Condições atribuição	2025	2026
Inseminação artificial (T) e transferência de embriões. (montante máximo e proporção)	Por raça / Ano	1	1
Ações de conservação ex situ - recolha de material genético para BPGA (T)	Por raça / Ano	1	1
Ações de conservação - núcleos de conservação (T)	Por núcleo / ano	1	1
Ações de conservação ex situ - manutenção anual de material genético no BPGA (T)	Por dose / Por ano	6500	7000

Programa de melhoramento genético animal	14762

Tipologia da ação	Condições atribuição	2025	2026
Controlo de performance na exploração (T)	Por animal	4880	4880
Controlo de performance em estação (T)	Limitado a 150 testes anuais / raça	0	0
Contraste leiteiro (T)	Por animal	1900	1900
Recolha de informação e estudo sobre a carcaça, carne, leite e ovos (Caract. Físico-químicas e organoléticas)	Por raça / Trienal	0	0
Avaliação genética/genómica e divulgação dos resultados (T)	Por raça / Ano	1	1
Genotipagem para características de interesse e indesejáveis (T)	Por genotipagem	0	0
Testes genómicos com chips de alta densidade (T)	Por teste (Limitado a 96/raça ou 1.5% fêmeas no LA)	200	200
Classificação morfológica linear/animal (T)	Por animal	400	400

Comprovativo de submissão de candidatura

C.1.1.5 - Prévia-Qualificação Conservação e Melhoramento Recursos Genéticos Animais/2024

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais

Beneficiário: ASSOC. PORTUG. CAPR. RACA SERPENTINA | **NIF:** 503260827 / **NIFAP:** 6477693
Código do projeto: A-DGAV-PQ-C115-005847

Termos de Aceitação de Submissão

Comprometo-me com a veracidade das informações fornecidas ao Estado Português através deste formulário, sujeitando-me às sanções legalmente aplicáveis em caso contrário. Autorizo o tratamento dos meus dados pessoais recolhidos pelo PEPAC 2023-2027, nos termos da legislação, designadamente do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, aprovado pelo Regulamento (UE) 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, e da Lei da Proteção de Dados Pessoais, aprovada pela Lei n.º 58/2019, de 08 de agosto, no âmbito das suas atividades, tendo em vista as finalidades de análise do meu projeto de investimento, para efeitos de concessão de financiamento, a realização de controlo cruzado com outras bases de dados, nomeadamente as do IFAP, para verificação das condições de elegibilidade do beneficiário e da operação, transmissão eletrónica ao IFAP de dados para contratação, a obtenção de dados estatísticos e a divulgação obrigatória por lei. Tomei conhecimento que os meus dados pessoais serão armazenados e conservados pelo período mínimo necessário para a prossecução das finalidades que motivaram a sua recolha ou o seu posterior tratamento, nos termos definidos na lei. Fui informado que me é garantido, enquanto titular dos dados pessoais tratados, o direito de acesso, retificação ou apagamento, limitação do tratamento e oposição ao tratamento dos meus dados pessoais recolhidos no âmbito da presente base de dados, bem como o direito de apresentar reclamação junto da autoridade de controlo (Comissão Nacional de Proteção de Dados). Para o efeito, caso pretenda aceder, retificar ou eliminar os meus dados pessoais, deverei recorrer aos serviços ou utilizar o serviço de mensagens deste Balcão do Beneficiário ou contactar o Encarregado de Proteção de Dados do PEPAC 2023-2027 através do email epd@pepacc.pt. Fui ainda informado de que, sempre que a recolha seja realizada em redes abertas, como a Internet, os meus dados poderão circular sem condições de segurança, existindo o risco de serem vistos e utilizados por terceiros não autorizados, não obstante o PEPAC 2023-2027 ter implementado os meios técnicos adequados para proteger os meus dados pessoais contra acessos não autorizados através da Internet.
No âmbito do procedimento administrativo iniciado com a pré-submissão do presente formulário de candidatura, e, com a finalidade de tramitar este procedimento de forma eficiente, eficaz e célere, declaro o meu consentimento em que as notificações de audiência prévia, decisão e demais atos subsequentes possam ser realizadas por meios eletrónicos, através do endereço de correio eletrónico indicado no presente formulário, nos termos do disposto no Código Procedimento Administrativo, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na redação introduzida pela Lei n.º 72/2020, de 16 de novembro.

Termos de Aceitação de Submissão aceites em 2025-01-16 11:49:43